

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

SOLANGE BARBOSA DE SOUZA BARROS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O trecho a seguir foi retirado do romance *A Moreninha* escrita por Joaquim Manuel Macedo e publicada em 1844, no Rio de Janeiro. O trecho retrata o momento em que o jovem Augusto declara seu amor a Carolina, uma menina de Quatorze anos, conhecida como Moreninha, num passeio à beira-mar.

(...)

Como de costume, a tarde teve de ser empregada em passeios à borda do mar e pelo jardim. O maior inimigo do amor é a civilidade. Augusto o sentiu, tendo de oferecer o braço à Sr^a D. Ana: mas esta lhe fez cair a sopa no mel, rogando-lhe que o reservasse para sua neta.

(...)

Em uma das ruas do jardim duas rolinhas mariscavam: mas, ao sentirem passos, voaram e pousando não muito longe, em um arbusto, começaram a beijar-se com ternura: e esta cena se passava aos olhos de Augusto e Carolina!...

Igual pensamento, talvez, brilhou em ambas aquelas almas, porque os olhares da menina e do moço se encontraram ao mesmo tempo e os olhos da virgem modestamente se abaixaram e em suas faces se acendeu um fogo, que era pejo. E o mancebo, apontando para ambos, disse:

Eles se amam!

E a menina murmurou apenas:

- São felizes.

- Pois acredita que em amor possa haver felicidade?

- Às vezes.

- Acaso, já tem a senhora amado!...

- Eu?!...e o senhor?

- Comecei a amar há poucos dias.

A virgem guardou silêncio e o mancebo, depois de alguns instantes, perguntou tremendo:

- E a senhora já ama também?

Novo silêncio; ela pareceu não ouvir, mais suspirou. Ele falou menos baixo:

- Já ama também?...

Ela abaixou ainda mais os olhos e com voz quase extinta disse:

- Não...Não sei...talvez...

- E a quem?...

-Eu não perguntei a quem o senhor amava.

-Quer que lho diga?...

-Eu não pergunto.

-Posso eu fazê-lo?

-Não lho impeço.

-É a senhora.

D. Carolina fez-se cor-de-rosa e só depois de alguns instantes pôde perguntar, forcejando um sorriso:

-Por quantos dias?

-Oh! Para sempre!... - respondeu Augusto, apertando-lhe vivamente o braço.(...)

Joaquim Manuel de Macedo. A Moreninha, págs. 140 e 141. São Paulo, FTD,1991

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

“em suas faces se acendeu um fogo, que era pejo.”

*“D. Carolina fez-se cor-de-rosa e só depois de alguns instantes pôde perguntar, **forcejando** um sorriso:*

-Por quantos dias?

-Oh! Para sempre!... - respondeu Augusto, apertando-lhe vivamente o braço.”

As palavras em destaque no texto podem ser substituídas sem prejuízo de sentido respectivamente por:

- a) Vergonha; medo.
- b) Espanto; ansiedade.
- c) Vergonha; Grande esforço.
- d) Espanto; civilidade”.

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

A letra **a** não deverá ser marcada, pois mesmo apresentando uma possibilidade adequada, “*vergonha*”, a palavra “*medo*” não se encaixa no contexto, bem como as opções **b** e **d**, que não permitem a substituição no texto devido à distância dos significados em relação à temática do período apresentado.

O aluno deverá escolher a opção *c*, pois representa a única possibilidade de resposta coerente com o sentido expresso no texto.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

VOZES VERBAIS

Voz ativa: Neste caso, o sujeito é o agente da ação verbal, ou seja, é ele quem a pratica.

Voz passiva: Nela, a situação se inverte, pois o sujeito torna-se paciente, isto é, ele sofre a ação expressa pelo fato verbal.

Voz passiva sintética: Formada por um verbo transitivo direto (ou direto e indireto) na terceira pessoa (do singular ou plural) mais o pronome “*se*” (apassivador).

Voz passiva analítica: Formada pelo verbo auxiliar (ser ou estar) mais o particípio de um verbo transitivo direto (ou direto e indireto).

Voz reflexiva: Ocorre quando o sujeito é agente e paciente ao mesmo tempo, ou seja, ele tanto pratica quanto recebe a ação expressa pelo verbo.

“D. Carolina fez-se cor-de-rosa e só depois de alguns instantes (...)”

Identifique a voz verbal explorada neste fragmento e justifique sua resposta:

Habilidade trabalhada

Identificar e empregar as vozes verbais em função da intenção comunicativa.

Resposta comentada

O aluno deverá responder que a voz verbal explorada no fragmento é a voz reflexiva, pois a personagem é agente e paciente ao mesmo tempo na realização da ação de fazer-se cor-de-rosa. É interessante também a discussão a respeito do tipo de linguagem utilizada pelo autor, pois o mesmo poderia transpor o enunciado para uma forma mais simples, portanto o uso da voz reflexiva torna o texto mais belo e elegante por valorizar a norma padrão da língua.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 3

O texto narrativo é baseado na ação que envolve personagens, tempo, espaço e conflito. Seus elementos são: narrador, enredo, personagens, espaço e tempo. Dessa forma, o texto narrativo apresenta uma determinada estrutura. Esquematizando, temos:

Apresentação	Complicação ou desenvolvimento	Clímax	Desfecho
Apresenta as personagens, localizando-as no tempo e no espaço para gerar o desenvolvimento da narrativa.	Através das ações das personagens, constrói-se a trama e o suspense que leva ao clímax.	O clímax é o momento chave da narrativa, deve ser um trecho dinâmico e emocionante, onde os fatos se encaixam para chegar ao desfecho.	É a conclusão da narração, onde tudo que ficou pendente durante o desenvolvimento do texto é explicado, e o “quebra-cabeça”, que deve ser a história, é montado.

A narrativa é centrada num conflito vivido pelos personagens. Diante disso, a importância dos personagens na construção do texto é evidente.

Podemos dizer que existe um **protagonista** (personagem principal) e um **antagonista** (personagem que atua contra o protagonista, impedindo-o de alcançar seus objetivos). Há também os adjuvantes ou coadjuvantes, esses são personagens secundários que também exercem papéis fundamentais na história. A escolha do tipo de narrador é importante veja os tipos e características abaixo:

Narrador personagem: além de contar a história em primeira pessoa, faz parte dela, sendo por isso chamado de personagem.

Narrador observador: é o que presencia a história, mas ao contrário do onisciente, não tem a visão de tudo, mas apenas de um ângulo. Comporta-se como uma testemunha dos fatos relatados, mas não faz parte de nenhum deles, e a sua única atitude é a de reproduzir as ações que enxerga a partir do seu ângulo de visão.

Narrador onisciente: É aquele que sabe de tudo. Há vários tipos de narrador onisciente, mas podemos dizer que são chamados assim porque conhecem todos os aspectos da história e de seus personagens.

Tendo por base o texto gerador I, do romance *A moreninha* de Joaquim Manuel Macedo, crie uma narrativa, curta (a atividade deverá ser feita em dupla), usando a imaginação e conhecimentos de leitura e escrita. Nas opções abaixo, fornecemos três elementos: o narrador e o enredo. Vocês escolhem os demais elementos (espaço, personagens e tempo), usando a imaginação e conhecimentos de leitura e escrita. Escrevam o texto em parágrafos, com início, meio e fim e lhe atribuam um título. Escrevam em torno de 15 linhas.

Opção 1: Narrador de primeira pessoa. Enredo: Um adolescente que está apaixonado por uma amiga da escola, mas não tem coragem de falar.

Opção 2: Narrador de terceira pessoa. Enredo: Uma adolescente que “ficou” com o amor da vida de sua melhor amiga, se arrependeu e não sabe como consertar a situação.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime a do romance.

Resposta comentada

A questão propõe ao aluno um contato com os elementos básicos do texto narrativo e possibilita a sua familiaridade com eles ao propor uma atividade que envolve o uso ou a aplicação dos elementos em um texto de autoria dos alunos. Além disso, a questão permite ao aluno o uso da imaginação e criatividade ao narrar. Planeje um tempo para a leitura da produção textual feita pelos alunos, busque comentar e orientar o texto apresentado, dando um retorno da atividade proposta aos alunos. Busque o compartilhamento do que foi escrito entre os alunos, pois isso estimula a prática da produção escrita entre eles.

BIBLIOGRAFIA

www.conexaoprofessor.rj.gov.br

www.brasilecola.com.com.br

Currículo mínimo

Coleção Português linguagens e gramática reflexiva-Willian Roberto cereja e Thereza Cochar Magalhães.

Joaquim Manuel de Macedo. **A Moreninha**, págs. 140 e 141. São Paulo, FTD,1991